

❄ **Receita líquida: R\$260.3 milhões no 2T13 (+28,9% vs. 2T12)**

❄ **EBITDA ajustado: R\$15,4 milhões no 2T13 (+20.5% vs. 2T12)**

São Paulo, Brasil, 12 de Agosto de 2013 - A **Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio")** (FRI03), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2013 ("2T13"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normais contábeis internacionais (IFRS) e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 2º trimestre de 2012 ("2T12") ou conforme indicado.

Contato Relações com Investidores

Luiz Eduardo Moreira Caio
(Diretor Presidente)
Tel.: +55 11 **2627-9174**
Fax: +55 11 **2627-9196**
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412
Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência em português

Data: **13 de agosto de 2013**
Horário: 10:00hrs São Paulo - Brasil
09:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:
+55 11 3728-5971
Telefone para replay:
+55 11 3127-4999
Código de acesso: Metalfrio

Teleconferência em inglês

Data: **13 de agosto de 2013**
Horário: 11:00hrs São Paulo - Brasil
10:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:
+1 412 317-6776
Código de acesso: Metalfrio
Telefone para replay:
+1 412 317 0088
Código de acesso: 10032017

Resumo do período

- ❄ **Receita líquida Consolidada: R\$ R\$260.3 milhões no 2T13 (+28.9% vs. 2T12)**
 - **Europa: R\$140.8 milhões (+110.1% vs. 2T12) Américas: R\$119.4 milhões (-11.4% vs. 2Q12)**
- ❄ **Lucro bruto Consolidado de R\$37,4 milhões no 2T13 (+26.1% vs R\$29.7 milhões no 2T12)**
- ❄ **EBITDA ajustado de R\$15,4 milhões no 2T13 (+20,5% vs. 2T12), margem de 5,9% (6,3% no 2T12)**
- ❄ **Dívida líquida de R\$302,7 milhões no 2T13 (dívida líquida de R\$215,0 milhões no 2T12)**

Destaques do resultado consolidado

Receita líquida

O total da **receita líquida** no 2T13 foi **R\$260,3 milhões**, comparado a R\$201,9 milhões no 2T12 (28,9% superior à do mesmo período no ano anterior).

Do total de receita líquida registrada no 2T13, R\$20,1 milhões foram provenientes de serviços – reparação e manutenção de equipamentos e vendas de peças – comparado a R\$14,2 milhões no 2T12.

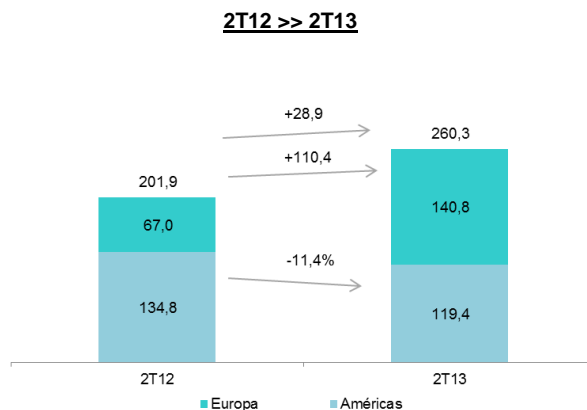
Américas

A receita líquida da nossa **operação das Américas** foi de **R\$119,4 milhões no 2T13**, 11,4% inferior à do 2T12 (R\$134,8 milhões) parcialmente impactado por volumes mais fracos no México.

Europa

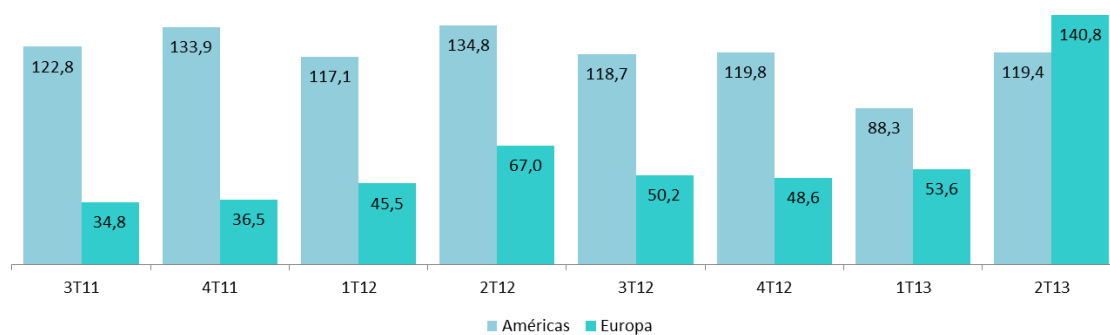
A receita líquida da nossa **operação na Europa** foi **R\$140,8 milhões no 2T13**, com alta de **110,1%** sobre a de R\$67,0 milhões apurada no 2T12. Esta é uma continuação da tendência positiva verificada desde a segunda metade de 2012, com ganhos de participação de mercado em nossos principais mercados. Em 2013, a distribuição de vendas entre 2T e 1T foi afetada pela colocação tardia de algumas ordens com o 2T13 representando 72% das vendas do 1S13 comparado com 60% no mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Abaixo apresentamos a evolução trimestral de nossa receita líquida:

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var. 2T13/ 2T12	Var. 2T13/ 1T13
Total	201.9	168.9	168.3	141.9	260.3	+28.9	+83.4
Américas	134.8	118.7	119.8	88.3	119.4	-11.4	+35.3
Europa	67.0	50.2	48.6	53.6	140.8	+110.1	+162.6

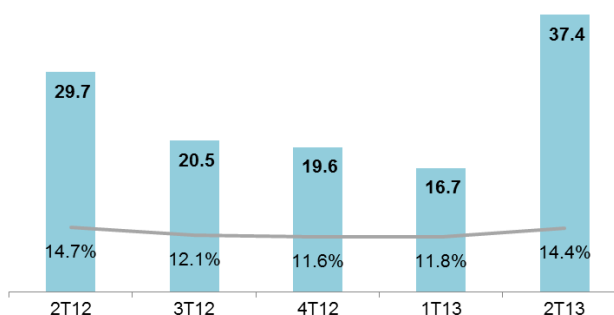


Custo do produto vendido, lucro bruto e margem bruta consolidados

O **Lucro bruto** alcançou R\$37,4 milhões no 2T13, **26,1% superior** ao nosso lucro bruto do 2T12 de **R\$29,7 milhões**.

A **margem bruta** se manteve no mesmo nível 14,7% no 2T12 e **14,4% no 2T13**.

Lucro bruto e margem bruta (R\$ milhões)

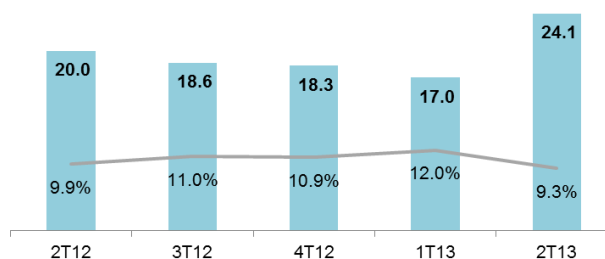


Despesas operacionais (SG&A) consolidadas

Despesas de vendas consolidadas

As despesas de vendas no 2T13 somaram **R\$24,0 milhões**, o equivalente a **9,3% da receita líquida**, enquanto as despesas de vendas haviam sido R\$20,0 milhões no 2T12 (9,9% da receita líquida daquele trimestre).

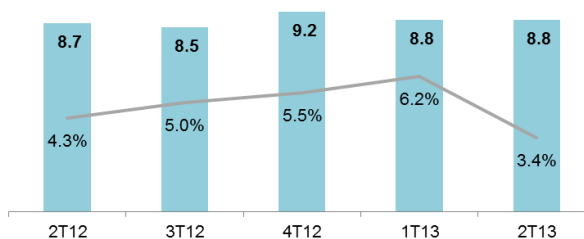
Despesas de vendas (R\$ milhões)



Despesas gerais e administrativas consolidadas

As despesas gerais e administrativas no 2T13 atingiram **R\$8,8 milhões**, ou **3,4% da receita líquida**, vs. R\$8,7 milhões (4,3% da receita) no 2T12.

Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



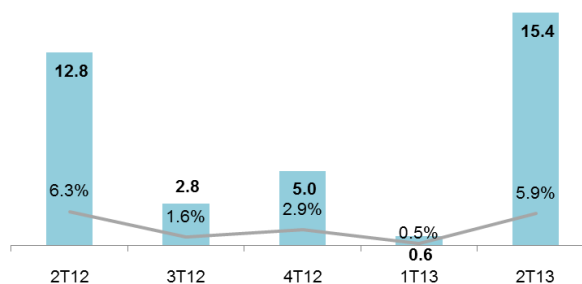
Outras receitas (despesas) operacionais consolidadas

Nas outras receitas operacionais líquidas do 2T13, atingiram **R\$6,0 milhões** (R\$7.2 milhões no 2T12) o principal componente foi um total de R\$6,2 milhões (R\$7.4 milhões no 2T12) em incentivos fiscais.

EBITDA e margem EBITDA consolidados

O EBITDA ajustado no 2T13 foi **R\$15,4 milhões** (margem EBITDA ajustada de **5,9%**) que é 20,5% maior em relação ao EBITDA ajustado no 2T12 de R\$12,8 milhões (margem EBITDA ajustada de 6,3%).

EBITDA Ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)



Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA consolidado (em milhões de reais)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13
Resultado operacional	7.0	-3.0	-2.5	-5.0	9.2
Depreciação e amortização	5.6	5.6	5.3	5.4	6.0
EBITDA	12.5	2.6	2.8	0.4	15.2
Despesas com plano de outorga de opções (i)	0.2	0.2	2.1	0.2	0.2
EBITDA Ajustado	12.8	2.8	5.0	0.6	15.4

Ajuste ao EBITDA:

- i. Outorga de plano de opções: despesas reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.

Resultado financeiro consolidado

Registramos receita financeira líquida de R\$17,7 milhões no 2T13, compreendendo R\$25,6 milhões em receitas financeiras e R\$43,2 milhões em despesas financeiras.

No 2T12 as despesas financeiras líquidas somaram R\$30,0 milhões, com receitas financeiras de R\$17,5 milhões e despesas financeiras de R\$47,5 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T12	2T13	Var. 2T13/ 2T12
Juros com aplicações financeiras	-2.6	-2.2	+0.4
Outras receitas financeiras	0.1	0.2	+0.1
Juros e Outras Receitas	-2.5	-2.0	+0.5
Juros com empréstimos e financiamentos	-5.1	-5.6	-0.5
Outras despesas financeiras	-1.7	-2.3	-0.6
Juros e Outras Despesas	-6.9	-7.9	-1.0
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	6.0	7.1	+1.1
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-7.6	-1.5	+6.1
Resultado de Operações com Derivativos	-1.7	5.5	+7.2
Ganhos com variações cambiais	14.1	20.5	+6.4
Perdas com variações cambiais	-33.1	-33.8	-0.7
Varição Cambial, líquida	-19.0	-13.3	+5.6
Resultado Financeiro, líquido	-30.0	-17.7	+12.3

O rendimento de aplicações financeiras registrou um resultado líquido negativo de R\$2,2 milhões no 2T13, comparado com R\$2,6 milhões negativo no 2T12, devido principalmente a retornos menores sobre *Bonds*.

As despesas financeiras com empréstimos e financiamentos ficaram em R\$5,6 milhões no 2T13, comparado com R\$5,1 milhões registrados no 2T12, em linha com o aumento da nossa dívida bruta.

As operações de *hedge* geraram um retorno líquido positivo de R\$5,5 milhões no 2T13, compensando parcialmente as perdas de variação cambial de 13,3 milhões decorrentes da valorização do dólar em relação às moedas funcionais.

Lucro líquido consolidado

Reportamos no 2T13 prejuízo líquido de R\$5,7 milhões comparado com prejuízo líquido de R\$14,8 milhões no 2T12.

Capital circulante

Ao final do 2T13 **nosso capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$233,8 milhões**, comparado a R\$175,4 milhões ao término do 2T12. A maior diferença está no contas a receber, R\$53,9 milhões acima do mesmo período do ano anterior, afetado por um aumento de 29% nas vendas. O **ciclo de caixa operacional ao final do 2T13 foi de 80 dias**, 3 dias maior que o final do 2T12, e 40 dias menor que o final de 1T13.

Devido ao *split* de vendas favorável ao segundo trimestre e o fator de sazonalidade, recebíveis e capital de giro estão muito acima do verificado no 1T13, o que deverá normalizar posteriormente.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var. 2T13/2T12	Var. 2T13/1T13
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários							
Contas a receber de clientes	328.5	326.1	377.6	320.8	387.6	+59.1	+66.8
Estoque	184.7	168.4	131.7	152.7	238.6	+53.9	+85.9
Outros	122.1	125.8	121.1	172.9	161.1	+39.0	-11.9
Ativos financeiros	26.7	23.8	21.5	29.9	32.2	+5.5	+2.3
A) Total	0.0	0.7	0.3	0.0	2.4	+2.4	+2.4
B) Ativo circulante (menos ativos fin.)	662.1	644.8	652.2	676.3	822.0	+159.8	+145.7
Passivo circulante:							
Fornecedores	103.4	79.4	97.7	115.2	130.4	+27.0	+15.2
Dívida financeira de curto prazo	212.0	195.3	193.3	325.3	310.9	+98.9	-14.4
Outros	54.8	53.9	54.5	57.1	67.7	+12.9	+10.6
Passivos financeiros	2.9	0.0	0.0	0.3	1.6	-1.3	+1.3
C) Total	373.2	328.6	345.5	497.8	510.6	+137.4	+12.8
D) Passivo circulante (menos pass. fin.)	158.2	133.3	152.2	172.3	198.1	+39.9	+25.9
Capital de Giro (B-D)	175.4	184.7	122.1	183.3	233.8	+58.4	+50.5
Dias de recebíveis	67	73	56	78	68	+1	-10
Dias de estoque	64	76	73	124	65	+1	-59
Dias de fornecedores	54	48	59	83	53	-1	-30
Ciclo de caixa	77	102	70	120	80	+4	-39
Liquidez corrente (A/C)	1.8x	2.0x	1.9x	1.4x	1.6x	n/a	n/a

Caixa e Equivalentes, Títulos e Valores Mobiliários

No final do 2T13 o saldo de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) era de **R\$387,6 milhões**, uma elevação de R\$59,1 milhões comparado com o final do 2T12 (R\$328,5 milhões).

Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes, somando **R\$238,6 milhões ao final do 2T13**, mostram elevação de **R\$53,9 milhões** sobre o final do 2T12 (de R\$184,7 milhões). Os recebíveis permaneceram praticamente estáveis em termos de dias, de 67 ao final do 2T12 para 68 dias ao final do 2T13.

Devido ao *split* de vendas favorável ao segundo trimestre e o fator de sazonalidade, recebíveis estão muito acima do verificado no 1T13, o que deverá normalizar posteriormente.

Estoques

Os estoques eram de **R\$161,1 milhões** ao final do 2T13 com um aumento de R\$39,0 milhões com relação ao final do 2T12 (R\$122,1 milhões). Os dias de estoque permaneceram praticamente estáveis foram de 65 ao final do 2T13 para 64 ao final do 2T12.

Fornecedores

Fornecedores **subiram R\$27,0 milhões em relação ao 2T12** (R\$103,4 milhões), alcançando **R\$130,4 milhões** ao final do 2T13. Os dias de pagamento foram de 53 dias, vs. 54 dias no 2T12.

Geração de Caixa Operacional

Segue abaixo quadro com conciliação do fluxo operacional de caixa:

CONCILIAÇÃO DE GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (em R\$ milhões)	2T12	2T13
EBITDA Ajustado	12.8	15.4
Imposto de renda corrente	0.2	(2.6)
Capital de Giro	(21.5)	(50.5)
Contas a receber	(36.4)	(85.9)
Estoques	(0.7)	11.9
Fornecedores	11.9	15.2
Outros	3.7	8.3
Geração Operacional de Caixa	(8.5)	(37.7)

Geração de caixa operacional no 2T13 foi negativa em R\$37,7 milhões, principalmente devido ao aumento de R\$85,9 milhões nos recebíveis que aumentou como resultado do incremento das vendas líquidas em 83% do 1T13 para o 2T13.

Investimentos

Imobilizado

O **imobilizado** líquido ao final do 2T13 totalizava **R\$198,1 milhões**, R\$1,6 milhões maior do que ao final do 1T13. **Investimentos** no 2T13 atingiram R\$2,6 milhões, em modernização de maquinário e das instalações.

Intangível

O total dos ativos intangíveis ao final do 2T13 foi de **R\$132,9 milhões**, aumentando de R\$122,2 milhões ao final do primeiro trimestre de 2012 (amortização de 1,1 milhão), em decorrência, principalmente, de variação cambial.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var. 2T13/ 2T12	Var. 2T13/ 1T13
Imobilizado	188.2	198.0	198.0	196.6	198.1	+10.0	+1.6
Intangível	119.3	120.6	121.6	122.2	132.9	+13.6	+10.7
Total	307.4	318.6	319.6	318.8	331.0	+23.6	+12.3

Capitalização e liquidez

Endividamento

Caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) ao final do 2T13 foi de **R\$387,6 milhões**, comparado a R\$328,5 milhões ao final do 2T12 (um aumento de 18,0%) e R\$320,8 milhões ao final do 1T13.

A dívida total ao final do 2T13 foi **R\$690,4 milhões**, vs. R\$543,6 milhões ao final do 2T12 e R\$553,3 milhões ao final de 1T13. O aumento da dívida total é resultante de novos empréstimos de longo prazo tomados durante o trimestre e a reavaliação de empréstimos em moeda estrangeira.

Nossa **dívida líquida ao final do 2T13** foi de **R\$302,8 milhões** comparado com R\$232,5 milhões ao término do 1T13. Esse aumento é basicamente devido ao aumento do capital de giro em linha com aumento das vendas e do impacto líquido de perdas cambiais sobre a dívida líquida em moeda estrangeira.

Devido ao *split* de vendas favorável ao segundo trimestre e o fator de sazonalidade, recebíveis e capital de giro estão muito acima do verificado no 1T13, o que deverá normalizar posteriormente.

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var. 2T13/ 2T12	Var. 2T13/ 1T13
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	328,5	326,1	377,6	320,8	387,6	+59,1	+66,8
Dívida de Curto Prazo (CP)	212,0	195,3	193,3	325,3	310,9	+98,9	-14,4
Dívida de Longo Prazo (LP)	331,5	359,1	350,1	228,0	379,5	+48,0	+151,5
Dívida em USD	430,4	497,6	469,5	463,6	524,4	+94,0	+60,8
Dívida em BRL	45,7	39,9	37,3	35,3	30,8	-14,9	-4,4
Dívida em Euro	22,1	17,0	36,6	54,4	135,2	+113,0	+80,8
Dívida em Outras Moedas	45,3	0,0	0,0	0,0	0,0	-45,3	-0,0
Dívida Bruta	543,6	554,5	543,3	553,3	690,4	+146,9	+137,1
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-215,0	-228,4	-165,7	-232,5	-302,8	-87,8	-70,3
Patrimônio Líquido (PL)	270,4	282,6	279,5	276,3	273,9	+3,5	-2,3
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,5x	1,7x	2,0x	1,0x	1,2x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	39,0%	35,2%	35,6%	58,8%	45,0%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,8x	-0,8x	-0,6x	-0,8x	-1,1x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	44,3%	44,7%	37,2%	45,7%	52,5%	n/a	n/a

A **dívida de curto prazo** no final do 2T13 era de **R\$310,9 milhões**, comparada com R\$325,3 milhões no final do 1T13. A estrutura da dívida melhorou em favor de empréstimos de longo prazo, que passou de 41,2% (1T13) para 55,0% (2T13) da dívida bruta.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido no final do 2T13 era de R\$273,9 milhões, comparado com R\$276,3 milhões no final do 1T13. A redução de R\$2,3 milhões deveu-se basicamente ao resultado líquido negativo de R\$5,7 milhões no 2T13 e variações cambiais líquidas positivas sobre ágio e investimentos no exterior de R\$3,2 milhões.

Outras informações

Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no 2T13, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, que excedam 5% da remuneração global dos atuais serviços de auditoria externa.

Em nosso relacionamento com nossos Auditores Independentes, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram auditadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrio.

Sobre a Metalfrio

Metalfrio Solutions S.A. (Bovespa: FRI03) – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

Demonstração do resultado consolidado (em R\$ milhões)

	2T12	2T13
RECEITA BRUTA		
Vendas de produtos nos mercados nacionais	191,7	223,3
Vendas nos mercados externos	50,4	80,6
Vendas de Serviços	5,8	11,5
RECEITA BRUTA TOTAL	247,9	315,4
DEDUÇÕES DE VENDAS		
Impostos sobre vendas	(44,2)	(49,6)
Devoluções e abatimentos	(1,9)	(5,5)
RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS	201,9	260,3
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(172,2)	(222,9)
LUCRO BRUTO	29,7	37,4
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(20,0)	(24,1)
Despesas administrativas e gerais	(8,7)	(8,8)
Honorários - Administração	(1,2)	(1,3)
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais	7,2	6,0
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	7,0	9,2
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(30,0)	(17,7)
Despesas financeiras	(75,1)	(43,2)
Receitas financeiras	45,0	25,6
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(23,0)	(8,4)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	0,2	(2,6)
Diferidos	8,0	5,3
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(14,8)	(5,7)
PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES	(14,5)	(8,6)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(0,3)	2,9

Balanço patrimonial consolidado (em R\$ milhões)

	1T13	2T13	Var. (%)		1T13	2T13	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	84,8	165,5	95,3%	Fornecedores	115,2	130,4	13,2%
Títulos e valores mobiliários	236,0	222,1	-5,9%	Empréstimos e financiamentos	325,3	310,9	-4,4%
Contas a receber de clientes	152,7	238,6	56,3%	Obrigações tributárias	9,9	15,5	55,7%
Estoques	172,9	161,1	-6,9%	Salários e encargos sociais a recolher	20,6	23,3	13,2%
Impostos a recuperar	20,7	23,8	15,0%	Provisões diversas	16,5	15,9	-3,3%
Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a	Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a
Contas a receber com derivativos	0,0	2,4	n/a	Dividendos propostos	0,0	0,0	n/a
Outras contas a receber	9,2	8,4	-8,2%	Contas com partes relacionadas	0,2	0,2	-23,8%
Total do ativo circulante	676,3	822,0	21,5%	Contas a pagar com derivativos	0,3	1,6	n/a
				Outras contas a pagar	9,9	12,8	30,2%
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante	497,8	510,6	2,6%
Realizável a longo prazo:				NÃO CIRCULANTE			
Impostos diferidos	7,8	11,3	44,4%	Empréstimos e financiamentos	228,0	379,5	66,5%
Impostos a recuperar	4,3	5,0	14,6%	Obrigações tributárias	0,0	0,0	n/a
Permanente:				Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a
Investimentos	(0,0)	0,0	n/a	Provisão para contingências	0,8	0,6	-20,1%
Imobilizado	196,6	198,1	0,8%	Outras contas a pagar	4,4	4,6	4,3%
Intangível	122,2	132,9	8,8%	Total do passivo não circulante	233,2	384,7	65,0%
Total do ativo não circulante	330,9	347,3	4,9%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO	1.007,2	1.169,2	16,1%	Capital social	240,0	240,0	0,0%
				Reserva de capital	2,4	2,5	7,1%
				Reserva de lucros	48,7	48,5	-0,3%
				Ações em tesouraria	(3,9)	(3,9)	0,0%
				Ajustes acumulado de conversão e investimento líquido	18,9	21,5	13,8%
				Dividendos adicionais propostos	0,0	0,0	n/a
				Ágio em transações de Capital	(44,5)	(44,5)	0,0%
				Lucros acumulados	(2,1)	(10,6)	n/a
				Participação de acionistas não controladores	16,9	20,4	20,8%
				Total do patrimônio líquido	276,3	273,9	-0,8%
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.007,2	1.169,2	16,1%

Fluxo de caixa consolidado – Trimestre (em R\$ milhões)

	2T12	2T13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(14,8)	(5,7)
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	5,6	6,0
Provisão para contingências	0,0	(0,2)
Provisões diversas	1,3	(0,7)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	0,8	(1,1)
Opção de ações outorgadas	0,2	0,2
Variações cambiais	19,1	25,9
Juros de empréstimos	5,0	5,6
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,3	(0,0)
Amortização ágio	0,0	0,0
Baixa de investimento	(0,0)	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	0,7	1,9
Participação de minoritários	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8,0)	(5,3)
Total	10,1	26,5
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Títulos e Valores Mobiliários	50,3	13,9
Contas a receber de clientes ¹	(36,0)	(80,6)
Estoque	(0,7)	11,7
Impostos a recuperar	(0,2)	(3,1)
Outras contas a receber	0,2	0,8
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,4)	(0,6)
Total	13,4	(58,0)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores ¹	9,0	12,8
Impostos e contribuições a recolher	(0,2)	5,5
Salários e encargos sociais a recolher	2,2	2,7
Contas a pagar de partes relacionadas	(0,0)	(0,1)
Outras contas a pagar	0,4	3,2
Não circulante:		
Outras contas a pagar	0,4	0,2
Total	11,7	24,3
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	35,2	(7,2)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(21,2)	(2,6)
Adições do ativo intangível	(1,3)	(0,9)
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	0,0
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(22,5)	(3,6)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	39,6	167,7
Pagamentos de principal	(39,8)	(86,1)
Pagamentos de juros	(5,8)	(5,1)
Aumento e redução de capital	0,0	0,0
Ações em tesouraria	0,0	0,0
Pagamento de dividendos	0,0	0,0
Pagamento restituição de capital a acionistas	0,0	0,0
Transações de Capital entre acionistas	0,0	0,0
Outras	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	(6,0)	76,5
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21,2	15,0
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27,9	80,7
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	193,4	165,5
Saldo inicial	165,5	84,8
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27,9	80,7

¹ Grupos de contas sem efeito de variação cambial

Fluxo de caixa consolidado – Acumulado (em R\$ milhões)

	2T12	2T13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2,7	(7,0)
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	10,7	11,3
Provisão para contingências	(0,1)	(0,1)
Provisões diversas	(0,9)	(0,6)
Provisão Ganho e Perda Derivativos	5,4	(0,5)
Opção de ações outorgadas	0,5	0,4
Variações cambiais	8,4	24,4
Juros de empréstimos	9,9	10,5
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,7	0,7
Amortização ágio	0,0	0,0
Baixa de investimento	0,0	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	3,1	0,2
Participação de minoritários	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8,1)	(8,7)
Total	32,1	30,5
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Títulos e Valores Mobiliários	3,2	(20,7)
Contas a receber de clientes	(35,6)	(102,0)
Estoque	(21,2)	(40,2)
Impostos a recuperar	(0,1)	(11,8)
Outras contas a receber	0,0	1,1
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,5)	(0,9)
Total	(54,3)	(174,5)
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	23,5	30,1
Impostos e contribuições a recolher	(6,7)	5,8
Salários e encargos sociais a recolher	4,8	5,0
Contas a pagar de partes relacionadas	0,0	0,1
Outras contas a pagar	0,3	3,0
Não circulante:		
Outras contas a pagar	1,4	0,3
Total	23,2	44,3
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	1,1	(99,7)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(33,8)	(8,0)
Adições do ativo intangível	(2,6)	(3,7)
Varição Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	0,0
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(36,4)	(11,7)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	66,8	244,2
Pagamentos de principal	(90,5)	(144,8)
Pagamentos de juros	(10,2)	(9,3)
Aumento e redução de capital	0,0	0,0
Ações em tesouraria	0,0	0,0
Pagamento de dividendos	0,0	0,0
Pagamento restituição de capital a acionistas	0,0	0,0
Transações de Capital entre acionistas	0,0	0,0
Outras	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	(33,9)	90,1
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18,2	10,6
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(51,0)	(10,7)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo final	193,4	165,5
Saldo inicial	244,4	176,2
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(51,0)	(10,7)